



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

RELATÓRIO DE ACOMPANHAMENTO DA POLÍTICA DE INVESTIMENTO E RESUMO DO INFORMATIVO MENSAL DA BB GESTÃO DE RECURSOS DTVM

Agosto/2015

1. Extrato Sintético das Aplicações

FUNDOS RENDA FIXA	SALDO 31.07.15	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTO	SALDO 31.08.15	(%)
1.a BB PREV RF IMA-BTP	249.655.823,28	0,00	242.675.432,03	-6.980.391,25	0,00	0,00
1.b BB PREV RF IMA-B	118.559.435,29	0,00	115.213.178,82	-3.346.256,47	0,00	0,00
1.c BB PREV RF IRF-M1	131.986.415,47	39.736.549,40	1.470.660,76	1.397.689,40	171.649.993,51	14,62
1.d BB PREV RF PERFIL	247.952,75	53.255.055,52	249.796,02	137.971,05	53.391.183,30	4,55
1.e BB PREV RF FLUXO	1.298.859,99	86.122.209,53	75.854.431,36	424.906,08	11.991.544,24	1,02
1.f BB PREV RF IDKA2	76.378.089,98	150.000.000,00	0,00	-205.329,29	226.172.760,69	19,26
1.g BB PREV TP IPCA II	232.558.995,06	0,00	6.455.686,28	-2.046.413,97	224.056.894,81	19,08
1.h BB PREV TP IPCA III	116.521.089,47	0,00	3.225.624,51	1.018.419,16	114.313.884,12	9,73
1.i BB PREV TP VIII FI	92.744.993,70	0,00	0,00	111.985,35	92.856.979,05	7,91
1. J BB PREV TP IPCA VII	72.605.045,06	0,00	2.087.313,90	-578.856,11	69.938.875,05	5,96
1. I BB PREV RF TP IX	102.484.961,35	0,00	2.916.435,77	327.637,06	99.896.162,64	8,51
1. m BB PREV RF IMA-B5	0,00	100.000.000,00	0,00	77.453,72	100.077.453,72	8,52
1 n BB REC IMOBILIÁRIO	0,00	10.000.000,00	0,00	-43.705,85	9.956.294,15	0,85
TOTAL	1.195.041.661,40	439.113.814,45	450.148.559,45	-9.704.891,12	1.174.302.025,28	100,00

- 1) 1.a, 1.c, 1.f, 1.g, 1.j e 1.l – Resolução 3.922, Art. 7, I, “b” – FI 100% títulos TN
- 2) 1.b e 1.m – Resolução 3.922, Art. 7, III, “a” – FI renda fixa/Referenciado RF
- 3) 1.d, 1.e, 1.h e 1.i – Resolução 3.922, Art. 7, IV – FI renda fixa/referenciado CDI/IPCA+6%
- 4) 1.n – Resolução 3.922, Art. 8º, VI – Fundo Imobiliário

Neste mês de agosto/2015 fizemos uma migração dos fundos BB Prev. IMA-B TP e BB Prev. IMA-B para os fundos BB Prev. IRF-M1, BB Prev. Perfil, BB Prev. IDKA2, já constantes da nossa carteira de investimentos, e para os fundos incluídos neste mês na carteira BB Prev. IMA-B5 e BB Recebíveis Imobiliário. Esta mudança estava prevista devido à perspectiva do aumento das taxas de juros nos Estados Unidos, que acabou não acontecendo neste momento, entretanto outros fatores internos e externos estão provocando queda nos rendimentos desses fundos.

No mês, a média ponderada das rentabilidades dos fundos ficou negativa em -0,87%, enquanto a meta atuarial ficou em 0,66%. No ano, a meta acumulada está em 11,24% e a média ponderada está em 7,84%, ou seja, estamos abaixo da meta em 3,40%. Ressaltamos que os fundos fechados, nos quais temos em torno de 52% dos recursos do FEPA aplicados, garantem no final dos vencimentos IPCA+6% a.a, o que não está sendo retratado neste momento devido a marcação a mercado dos títulos que os compõem imposta pelo Banco Central.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

2. Rentabilidade Acumulada Comparada à Meta Atuarial

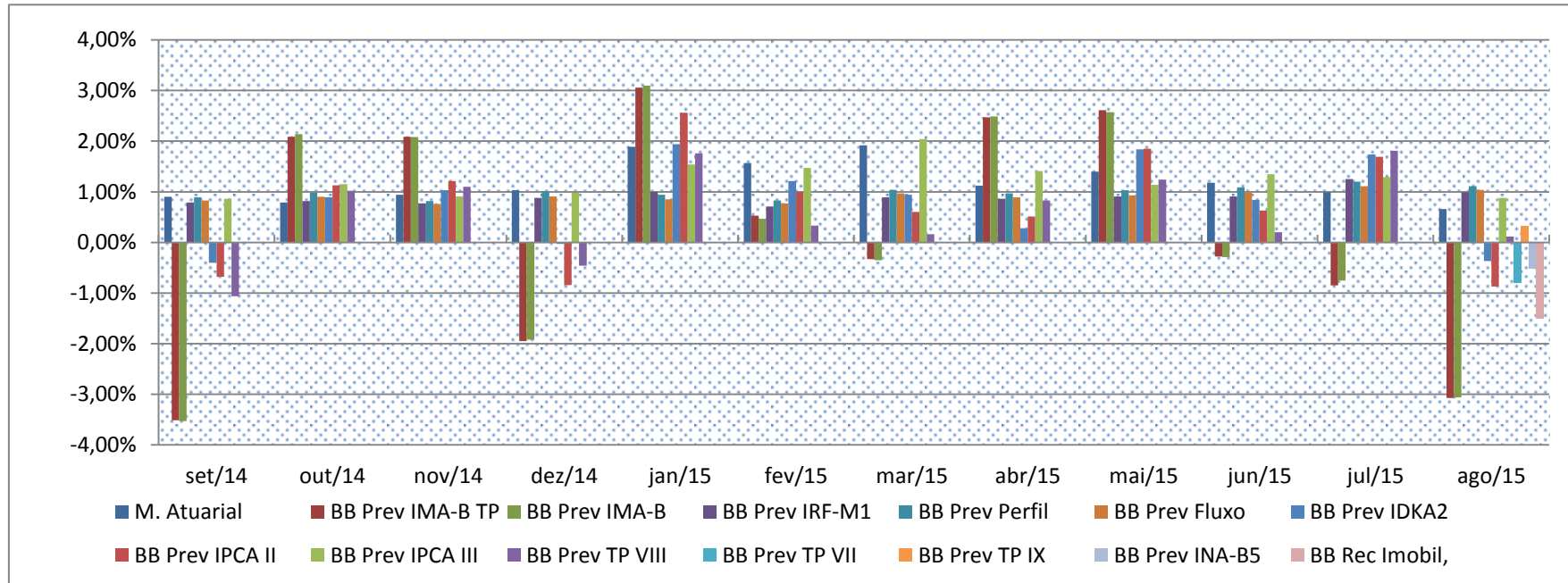
2.1 – Série histórica dos dados

MÊS/ ANO	META ATUARIAL	BB PREV IMA-B TP	BB PREV IMA-B	BB PREV IRF-M1	BB PREV PERFIL	BB PREV FLUXO	BB PREV IDKA 2	BB P. IPCA II	BB PRV. IPCA III	BB PRV. TP VIII	BB PRV. TP VII	BB PREV RF TP IX	BB PREV RF IMA-B5	BB RECEB IMOBILIARIO
Ago/15	0,66%	-3,07%	-3,06%	0,99%	1,11%	1,04%	-0,37%	-0,87%	0,88%	0,12%	-0,80	0,33%	-0,52%	-1,51%
Jul/15	0,99%	-0,85%	-0,75%	1,25%	1,20%	1,11%	1,74%	1,69%	1,29%	1,81%	1,49%			
Jun/15	1,18%	-0,28%	-0,29%	0,91%	1,09%	1,00%	0,84%	0,63%	1,35%	0,20%	0,56%			
Mai/15	1,40%	2,61%	2,57%	0,91%	1,03%	0,93%	1,84%	1,85%	1,14%	1,24%	1,86%			
Abr/15	1,12%	2,47%	2,49%	0,86%	0,97%	0,89%	0,28%	0,51%	1,41%	0,83%				
Mar/15	1,92%	-0,33%	-0,35%	0,89%	1,04%	0,97%	0,94%	0,60%	2,04%	0,16%				
Fev/15	1,57%	0,53%	0,47%	0,71%	0,83%	0,77%	1,21%	1,00%	1,47%	0,33%				
Jan/15	1,89%	3,06%	3,10%	1,00%	0,94%	0,85%	1,94%	2,56%	1,54%	1,76%				
Dez/14	1,03%	-1,95%	-1,92%	0,88%	1,01%	0,91%	-0,03%	-0,84%	0,98%	-0,46%				
Nov/14	0,94%	2,09%	2,08%	0,77%	0,82%	0,76%	1,03%	1,21%	0,91%	1,10%				
Out/14	0,79%	2,09%	2,14%	0,82%	0,98%	0,90%	0,89%	1,13%	1,15%	1,02%				
Set/14	0,90%	-3,51%	-3,53%	0,79%	0,89%	0,83%	-0,40%	-0,68%	0,86%	-1,06%				
12 m	15,37%	2,61%	2,71%	11,33%	12,61%	11,52%	10,75%	9,41%	16,38%	7,46%		4,22%		
2015	11,24%	4,06%	4,11%	7,77%	8,52%	7,81%	8,72%	8,23%	11,72%	6,63%	4,98%	4,22%		
2014	11,55%	14,13%	14,45%	10,22%	11,02%	9,97%	11,23%	12,62%	11,29%	8,67%				



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

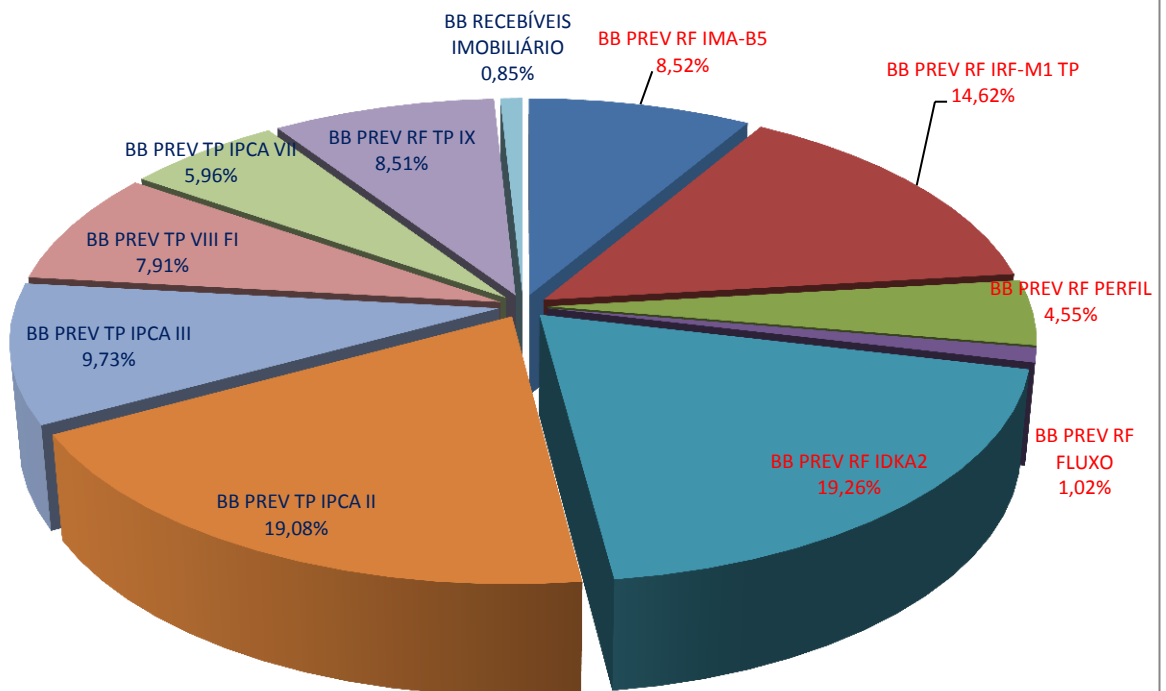
2.2 - Gráfico





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

COMPOSIÇÃO DA CARTEIRA DE INVESTIMENTOS



TOTAL DOS INVESTIMENTOS R\$ 1.174.302.025,28

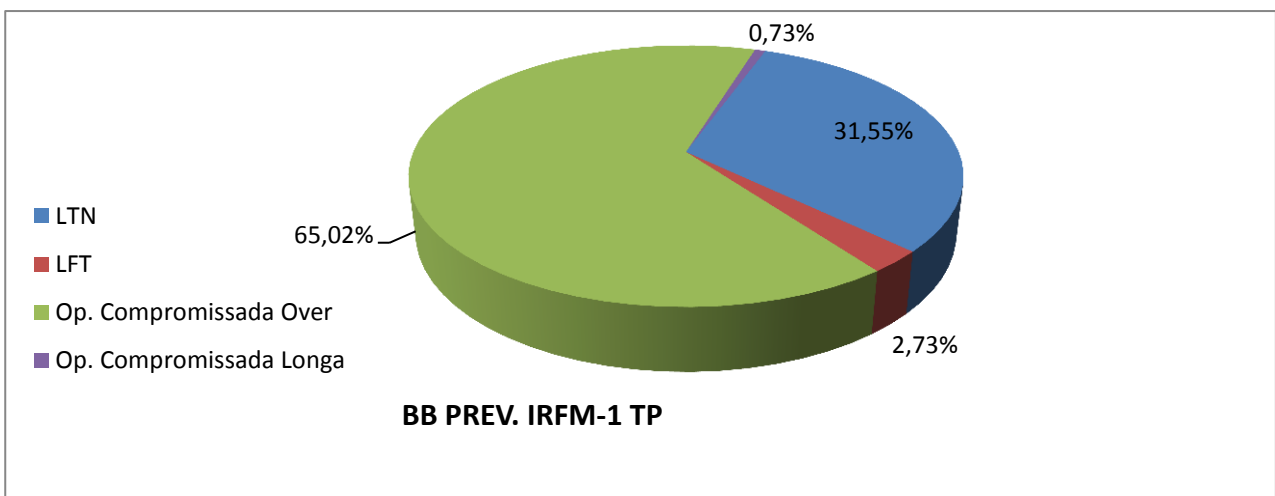
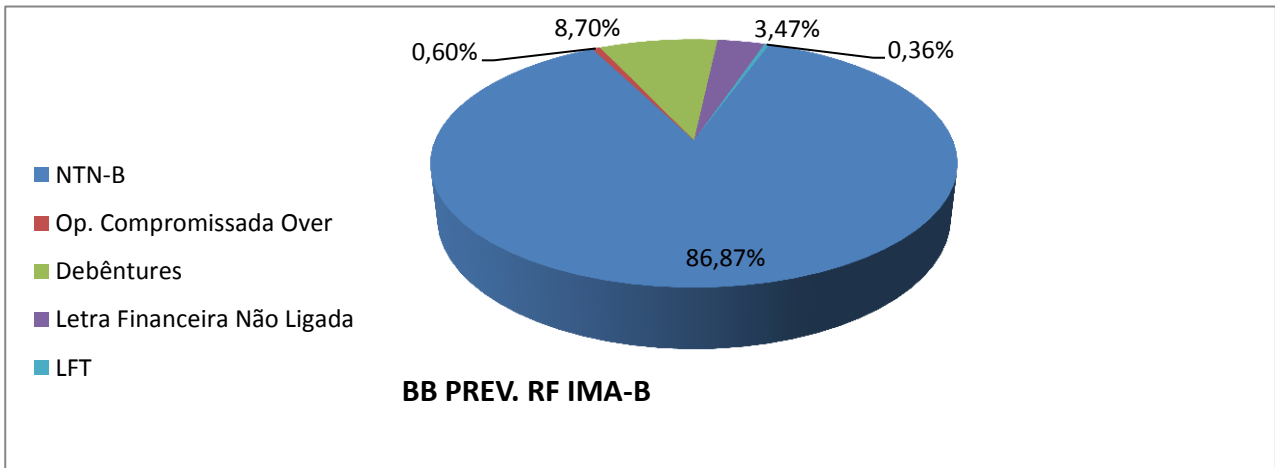
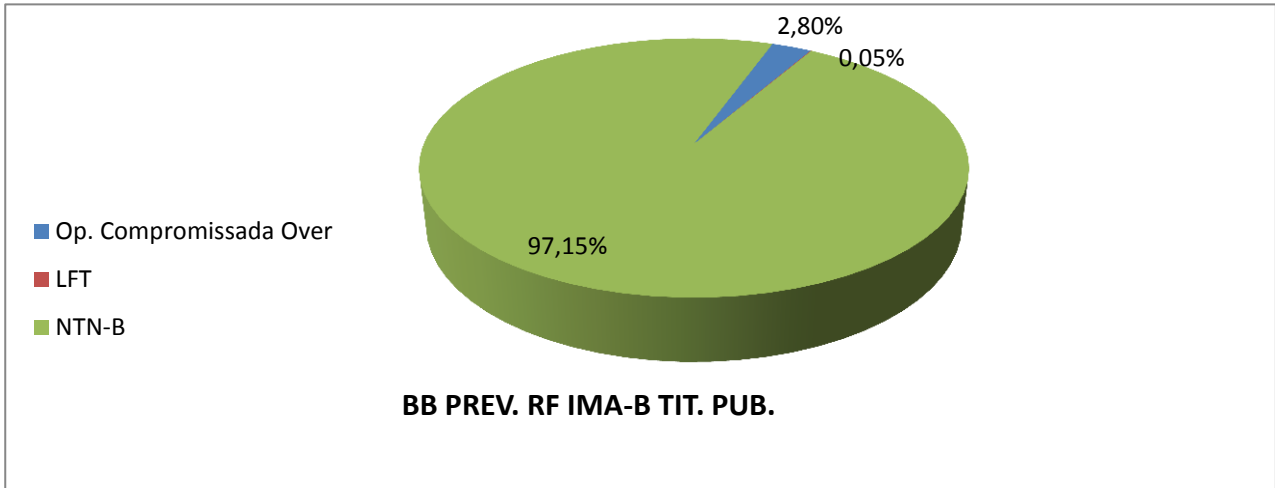
Cor azul escuro: Fundos fechados

Cor vermelha: Fundos abertos



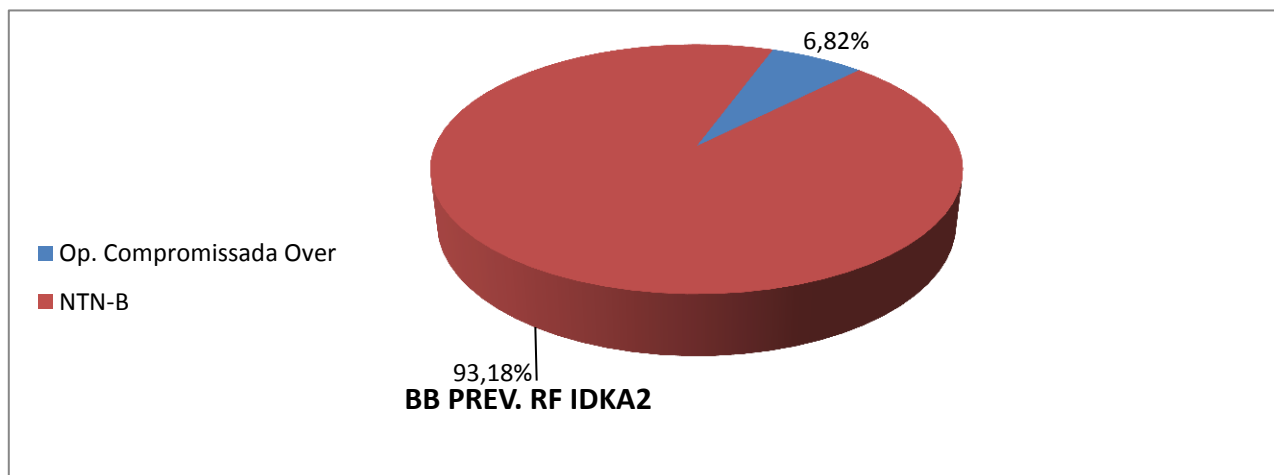
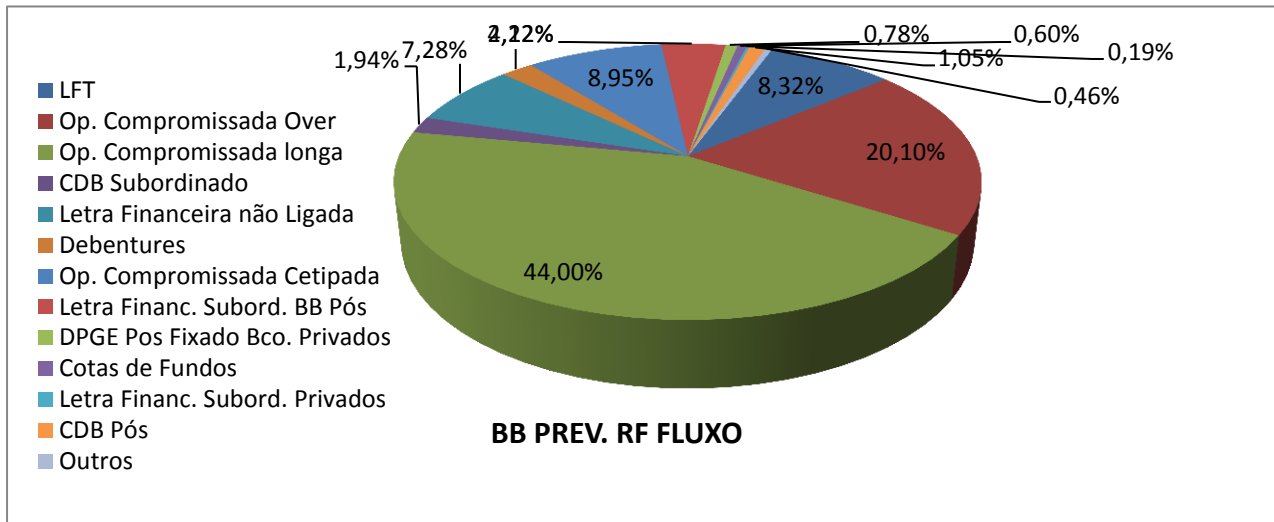
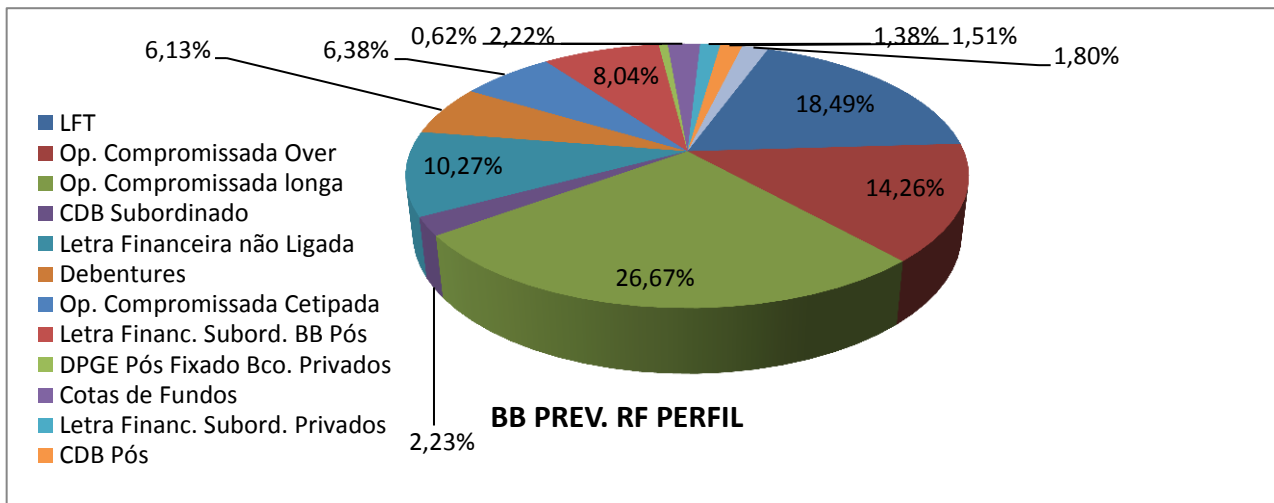
ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

3. Composição das Carteiras dos Fundos





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA





ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

5. Cenário e Projeções

RESUMO	2013	2014	2015
JUROS NOMINAIS ACM (SELIC)	8,21%	10,78%	13,38%
JUROS NOMINAIS ACM (CDI)	8,04%	10,65%	13,31%
INFLAÇÃO a.a (IGP-M)	5,53%	3,55%	7,40%
INFLAÇÃO a.a (IPCA)	5,78%	6,38%	9,41%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IGP-M)	2,55%	6,98%	7,87%
JUROS REAIS BÁSICOS (SELIC / IPCA)	2,30%	4,14%	3,64%
CÂMBIO (US\$ variação anual)	15,11 %	13,94%	40,83%

6. Dado de Fechamento do Mês

FUNDO	COTA FECHAMENTO	QTDE COTAS	PL MÉDIO 12 MESES	PL FECHAMENTO
BB Prev IMA-B5	11,277879908	100418707,57	R\$ 548.814.844,59	R\$ 1.132.510.124,47
BB Prev. RF IRF-M1	1,747350801	3976764094,93	R\$ 7.589.194.667,09	R\$ 6.948.801.926,67
BB Prev. RF Perfil	1,525307733	3458340835,23	R\$ 5.112.114.750,57	R\$ 5.275.034.019,33
BB Prev RF Fluxo	1,468541363	676578496,37	R\$ 1.035.466.268,85	R\$ 993.583.507,23
BB Prev RF IDKA2	1,609485102	2586633313,56	R\$ 3.521.281.367,94	R\$ 4.163.147.782,51
BB Prev TP IPCA II	1,22252215			R\$ 932.078.246,76
BB Prev TP IPCA III	1,24574681			R\$ 908.766.499,93
BB Prev TP VIII FI	1,161161753			R\$ 573.235.942,51
BB Prev TP IPCA VII	1,049846316			R\$ 1.690.293.101,10
BB Prev RF TP IX	1,042287603			R\$ 1.748.403.956,55
BB Rec. Imobiliário	99,56294			R\$ 103.047.644,50

7. Informação de Risco

INDICADORES	BB Prev IMA-B TF	BB Prev IMA-B	BB Prev IRF-M1	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,6536%	0,6767%	0,0424%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	9,06%	9,11%	0,42%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	56,35%	56,75%	95,24%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	0,01	0,01	2,05	

INDICADORES	BB Prev Perfil	BB Prev Fluxo	BB Prev IDKA2	GRAU DE RISCO
Var % do PL (95% de confiança)(1)	0,0035%	0,0031%	0,2203%	Muito Alto
Volatilidade no ano(2)	0,00%	0,00%	0,00%	Alto
Volatilidade nos últimos 12 meses(2)	0,09%	0,07%	2,43%	Médio
% de retornos positivos no ano	0,00%	0,00%	0,00%	Baixo
% retornos positivos nos últimos 12m	100,00%	100,00%	63,89%	Muito Baixo
Índice de Sharpe nos últimos 12m(3)	2,55	0,00	0,00	

(1) Var (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

(2) Grau médio de variação da cota do fundo.

(3) Índice que tem por objetivo ajustar o retorno do fundo pelo seu risco, ou seja, quanto maior o retorno e menor o risco do investimento, melhor será seu índice de sharpe. Índices com valores menores que zero não têm significado interpretativo, por isso não são divulgados.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

8. Comentários Sobre o Mercado (BB DTVM)

JUROS - As taxas de juros domésticas registraram alta em praticamente todos os vencimentos no mês de agosto, com destaque para a expressiva elevação nas taxas de médio e longo prazo. A trajetória dos juros, especialmente a ponta longa da curva, ocorreu em reação a quatro fatores: i) a forte depreciação cambial ocorrida ao longo do mês, ii) a Ata da última reunião do Copom, que reforçou o discurso de que a política monetária deve manter-se "vigilante em caso de desvios significativos das projeções de inflação em relação a meta", afastando, ao menos por ora, a discussão quanto ao corte de juros; iii) a forte elevação do prêmio de risco doméstico, sobretudo pelo aumento nas dificuldades de execução do ajuste fiscal e pela nova safra de fracos dados da economia doméstica; iv) a expressiva deterioração do sentimento de mercado ao redor do globo, com o substancial aumento dos temores em relação à China na metade do mês, o que trouxe consigo uma redução da confiança nas economias emergentes. Entre os contratos futuros de juros mais negociados na BM&F, o contrato com vencimento em JAN/16 encerrou o último dia do mês de julho com taxa de 14,30% (de 14,19% do mês anterior); o vencimento JAN/17 projetava 14,21% (de 13,43%) e o vencimento JAN/21 encerrou com taxa de 14,10% (de 12,81% no último dia do mês anterior).

CÂMBIO - O real, durante o mês de agosto, manteve a trajetória de desvalorização verificada em julho. A moeda brasileira fechou o período cotada a R\$3,65, com fortes perdas de 7,45%, após cair 9,39% em julho. No ano, as perdas somam 37% e, em doze meses, 62,8%. Fatores externos ajudaram a sustentar a valorização do câmbio doméstico. O dólar ganhou frente a maior parte das moedas emergentes, favorecido, sobretudo, pelo expressivo aumento na aversão ao risco internacional. A redução do apetite ao risco recebeu amplo suporte da exacerbação das preocupações quanto à China. Por sua vez, os temores quanto à economia do país asiático levaram a uma redução da confiança nas economias emergentes, trazendo consigo uma queda adicional nos preços das commodities. O dólar se valorizou em 5,6% ante uma cesta de moedas emergentes. Internamente, a desvalorização do real encontrou amplo suporte no cenário de riscos domésticos, o que fez com que a moeda doméstica depreciasse em maior intensidade do que a maior parte das demais moedas emergentes. O movimento ocorreu, sobretudo, em reflexo: i) à manutenção da fraca safra de dados fiscais, de atividade, emprego e inflação; ii) às dificuldades cada vez maiores no que tange à política fiscal, o que junto aos fracos dados de atividade econômica levantaram temores quanto à perda do grau de investimento; iii) à piora do ambiente doméstico.



ESTADO DO MARANHÃO
SECRETARIA DE ESTADO DA ADMINISTRAÇÃO E PREVIDÊNCIA SOCIAL
FUNDO ESTADUAL DE PENSÃO E APOSENTADORIA-FEPA

9. Informações Gerais

FUNDO	BB PREV. RF IMA-B5	BB PREV. RF IRFM-1 TP	BB PREV. R.F. PERFIL	BB PREV. RF FLUXO	BB PREV. RF IDKA2 TP
CNPJ	03.543.447/0001-03	11.328.882/0001-35	13.077.418/0001-49	13.077.415/0001-05	13.322.205/0001-35
COTISTA	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS	RPPS
CLASSE CVM	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa	Renda Fixa
TIPO/CÓD.ANBIMA	74901 – Renda Fixa	239003. Renda Fixa Índices	272493. Renda fixa	272604 – Renda Fixa	272612 – Renda Fixa Índice
ENQUADRAMENTO LEGAL	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso III, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso I, alínea B	Resolução CMN 3.922/10, Art. 7º. Inciso IV	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso IV, alínea A.	Resolução CMN 3.922/10 Art. 7º, inciso I, alínea b
INÍCIO FUNDO	17/12/1999	18/12/2009	28/04/2011	28/04/2011	28/04/2011
OBJETIVO	Aplicação dos recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de longo prazo e demais modalidades operacionais disponíveis, observados os limites legais.	Aplicação em cotas de FIs que tenham 100% de Tit. Púb. Fed. e atendam aos limites e garantias exigidas pela Res. CMN 3.922/10.	Diversificação dos ativos que compõem sua carteira, mediante aplicação de seus recursos em cotas de fundos de investimento.	Aplicação em cotas de fundos de investimento que atendam aos limites e garantias exigidas pela Resolução 3.922/10 do CMN.	Buscará o retorno dos investimentos através do sub-índice IDKA 2A - Índice de Duração Constante ANBIMA segmento 2A .
DESPESAS	Taxa de Administração de 0,2% a.a.	Tx. admin. FIC 0,10% a.a. Os FIs. investidos poderão cobra tx adm de até 0,2% a.a	Tx.admin.0,20% a.a. Poderá aplicar em FIs que cobrem tx. Até 0,10% a.a, máxima até 0,30% a.a.	O fundo aplicará em FIs que cobrem tx. adm. máxima de 1,0% a.a.	Ataxadeadministraçãocobradaé de0,20%a.a.
REGIME TRIBUT.	Longo prazo.	Curto prazo.	Curto prazo.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente.	Conf. Regime de Tributação fiscal vigente
ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.	BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
DISTRIBUIÇÃO	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.	Banco do Brasil S.A.
CUSTÓDIA, CONTROLADORIA E REG.	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A	Banco do Brasil S.A
AUDITORIA EXTERNA	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes	KPMG Auditores Independentes	Deloitte T. Tonhmtsu Auditores Independentes
GESTOR RESPONSÁVEL	Emílio Carvalhais	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Flávio Mattos	Emílio Carvalhais

Elpidio Coimbra Alves
Matrícula 00183487